



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS BENEFICIÁRIAS DE PROGRAMAS SOCIAIS ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CHICO ENFERMEIRO DA CIDADE DE COARI/AM

SILVA, Karina Rodrigues¹ QUEIROZ, Suleima Costa¹; SOUZA, Deuziele Malaquias¹; COSTA, landara Nogueira¹; AZEVEDO, Jairiane Lopes¹; LIMA, Luziane Pereira¹

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

karinadasilvaro@gmail.com; luzianelima@msn.com

Introdução: O estado nutricional (EN) é o equilíbrio entre a ingestão de nutrientes e o gasto de energia do organismo, para que este tenha a capacidade de suprir todas as necessidades nutricionais dos indivíduos (BRASIL, 2007). Segundo o SISVAN (2011), para que se possa classificar o estado nutricional é necessário conhecer os três tipos de manifestações orgânicas, sendo estas: Adequação do EN que é equilíbrio entre o consumo e as necessidades nutricionais; a Carência nutricional na qual se destaca como as deficiências nutricionais e energéticas que acabam resultando em efeitos contrários à saúde; e, o Distúrbio nutricional, que é o resultado de uma alimentação inadequada, tanto pela falta e/ou exagero no que refere à ingestão de alimentos. **Objetivos:** Avaliar e diagnosticar o estado nutricional de crianças de 0 a 2 anos beneficiárias de programas bolsa família na Unidade Básica de Saúde Chico Enfermeiro na Cidade de Coari/AM. Relacionar o estado nutricional com as condições socioeconômicas. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nos dias 26 a 28 de setembro de 2017 na UBS Chico Enfermeiro na Cidade de Coari/AM, como atividade prática da disciplina Fisiopatologia e Dietoterapia Materno-Infantil. Contou com a participação de 19 crianças dentro da faixa etária estudada. Posteriormente foram coletados peso, altura, data de nascimento e informações sobre condições socioeconômicas. Para diagnóstico e classificação foram utilizados os índices Peso-para-idade P/I, Peso-para-estatura P/E, IMC-para-idade IMC/I e estatura-para-idade E/I de acordo com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN/2011 e perímetro cefálico e torácico conforme recomenda Ministério da Saúde. Os materiais utilizados: fita métricas, balança portátil digital. Nas entrevistas foram utilizados formulários contendo perguntas de natureza aberta e fechada. Para investigar os determinantes do EN infantil, utilizou-se o questionário de frequência alimentar e recordatório 24 horas. **Resultados:** Constatou-se uma maior relevância às crianças pertencentes à famílias, com renda menor que um salário mínimo, relacionando-as com as condições socioeconômicas e refletindo no estado nutricional das crianças. Em relação ao índice P/I, 79% encontra-se com peso adequado para idade, 16% com baixo peso para idade e 5% com peso elevado para idade. E/I, 58% encontra-se com comprimento adequado para idade, 26% com baixo comprimento para idade e 16% muito baixo comprimento para idade. No índice P/C, 78% encontra-se com risco de sobrepeso, 11% magreza, 6% eutrofia e 5% sobrepeso. Relacionado ao parâmetro IMC/I, 63% encontra-se com risco de sobrepeso, 16% com sobrepeso, 16% eutrófico e 5% com magreza. Através do QFA e Recordatório 24 horas verificou-se que em 70% das crianças fazem ingestão inadequada de macro e micronutrientes, consumindo mais alimentos industrializados que tem alto teor de gorduras e sódio, baixa ingestão de frutas e verduras. **Conclusão:** Portanto, a qualidade do EN caracterizados como processos crônicos que na maioria das vezes não podem ser revertidos, está vulneravelmente relacionado a vários fatores, como a baixa renda que afeta nas escolhas alimentares, baixo consumo de alimentos saudáveis e o alto consumo de alimentos de calorias elevadas com pobre valor nutricional.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica, Alimentação, Atividade física.

Área de concentração: Saúde: Fisioterapia; Nutrição; Enfermagem e Medicina